

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO	PT-AZO-MO-COSTA: PROJETO COSTA - PROGRAMA DE OBSERVAÇÃO PARA A PESCA COM PALANGRE DE SUPERFÍCIE NOS AÇORES
Tipo de programa	Novo programa
Subdivisões marinhas	Açores
Visão geral do programa	Este programa tem o objetivo principal de recolher dados sobre a pescaria de palangre de superfície através de observadores a bordo de embarcações portuguesas. Este programa contribui para a monitorização dos descritores D1 e D10.
Objetivos do programa	Pressões no ambiente marinho Atividades humanas causadoras das pressões
Outras políticas da UE/internacionais para as quais o programa contribui	Programa Nacional de Recolha de Dados (Política Comum de Pescas), Programa de Monitorização Ambiental da OSPAR, Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico
Detalhes da monitorização	O COSTA é um programa de observação da pescaria portuguesa de palangre de superfície dirigido ao espadarte e tintureira, coordenado pelo Programa de Monitorização PT-AZO-MO-POPA, tendo a colaboração de dois observadores a tempo inteiro. Desta forma permite recolher dados sobre as capturas das espécies alvo e das capturas acidentais de tartarugas marinhas e de outros taxa. Este programa tem como principal objetivo a monitorização das populações de tartarugas marinhas, monitorizando as pressões a que estão sujeitas (por exemplo by-catch e lixo marinho). Adicionalmente, o projeto COSTA tem estabelecido um programa de marcação de tartarugas e um programa de boas práticas de manuseamento das tartarugas com os pescadores.
Áreas monitorizadas	ZEE (ou similar)
Data de início e fim	2015-2024
Frequência da monitorização	Continua
Tipo de monitorização	Amostragem offshore <i>in situ</i>
Contactos (entidades envolvidas)	IMAR - Instituto do Mar. Departamento de Oceanografia e Pescas Subdivisão dos Açores: Secretaria Regional do Mar e Pescas / Direção Regional dos Assuntos do Mar/Direção Regional das Pescas (SRMP/DRAM/DRP)

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO	PT-AZO-MO-MONICO: PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DE RECURSOS E AMBIENTES COSTEIROS DOS AÇORES
Tipo de programa	Novo programa
Subdivisões marinhas	Açores
Visão geral do programa	Este programa tem o objetivo de colmatar lacunas de recolha de dados para espécies e ecossistemas costeiros e ao mesmo tempo de se articular com outros PMOs (PT-MO-D3; PT-MO-IntroNIS-AMP; PT-MO-D6-HB-INT-ROC; PT-MO-D6-INT-SED; e PT-AZO-MO-POPA), de forma a que a subdivisão Açores possa dar resposta objetiva e efetiva na avaliação do bom estado ambiental para as espécies costeiras de interesse comercial. Este programa tem o objetivo de colmatar lacunas de dados para espécies e ecossistemas costeiros na Sub-região Açores e de se articular com outros PMOs (PT-MO-D1-FISH; PT-MO-D3; PT-MO-D2-IntroNIS-AMP; PT-MO-D6-HB-INT-ROC; PT-MO-D6-HB-INT-SED e PT-AZO-MO-POPA) contribuindo para vários descritores da DQEM. Este programa tem a coordenação do Grupo das Áreas Marinhas Protegidas (GAMPA) do OKEANOS (UAç), e acompanhamento da Direção Regional das Pescas (DRP - SRMP) e da DRAM (SRMP).
Objetivos do programa	Estado ambiental e impactes Pressões no ambiente marinho
Outras políticas da UE/internacionais para as quais o programa contribui	Programa Nacional de Recolha de Dados (Política Comum de Pescas), Diretiva Habitats, Programa de monitorização no âmbito de legislação nacional.
Detalhes da monitorização	<p>As ações de monitorização específicas previstas neste programa baseiam-se em diferentes módulos com diversas metodologias de monitorização (independentes da pesca) para diferentes ecossistemas, habitats e recursos costeiros: i) Apanha (monitorização por transetos para contagem e recolha de lapas); ii) Intertidal (transetos e foto-quadrados por mergulho e ainda transetos aéreos com drones para biótopos, peixes, algas, NIS); iii) Censos visuais subaquáticos (transetos e foto-quadrados e ainda transetos verticais com foto-quadrados, para peixes, algas, biótopos, VMEs, NIS, lixo); iv) Câmaras subaquáticas remotas iscadas (BRUVs) para peixes; v) Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (utilização de diferentes metodologias, nomeadamente, veículos subaquáticos remotos, câmaras subaquáticas iscadas, censos visuais subaquáticos, transetos por drone, DNA ambiental, e transetos por sistemas drop-down, incluindo monitorização do lixo de fundo); vi) Oceanografia costeira (estações com sensores em estações fixas e CTDs pontuais, para temperatura, luz, salinidade, pH, O2, turbidez). Preveem-se ainda dois estudos piloto: i) Algas (metodologias independentes e dependentes da pesca); e ii) Crustáceos comerciais (pesca experimental, marcação e recaptura). A articulação do MONICO com outros programas de monitorização poderá levar a refinamentos metodológicos e mesmo a alterações e novas implementações nos PMOs PT-MO-D3-EspeciesComerciais e PT-MO-AZO-POPA.</p> <p>Este programa vai ainda recolher a informação no âmbito do programa de monitorização PT-MO-D10-MacroSB - Monitorização de macrolixo nos fundos marinhos. Serão realizadas campanhas de monitorização do lixo marinho nos fundos até à batimétrica dos 40m, em habitats costeiros, com recurso a censos visuais subaquáticos, com transetos de 50 m, consoante as condições locais. Será considerado como indicador de monitorização o nº de itens/km2, de acordo com a Decisão (UE) 2017/848 da Comissão de 17 de maio. Este módulo irá recolher ainda imagens em Vulnerable Marine Ecosystems (VMEs) costeiros, recorrendo à utilização de Remote Underwater Vehicles (RUVs), mantendo-se o indicador de monitorização suprarreferido.</p>
Áreas monitorizadas	Águas costeiras (DQA)

Data de início e fim	2021-2025
Frequência da monitorização	Continua
Tipo de monitorização	Recolha administrativa de dados Amostragem costeira <i>in situ</i> Vigilância remota
Contactos (entidades envolvidas)	Universidade dos Açores Centro I&D Okeanos IMAR - Instituto do Mar Departamento de Oceanografia e Pescas Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM)/Direção Regional das Pescas (DRP) / Secretaria Regional do Mar e das Pescas (SRMP)